



Participação Comunitária – Abrigo Indígena

Localidade:	Boa Vista/Roraima
Área:	Operacional
Jornada:	44hs semanais (com escala de revezamento nos finais de semana)
Horário:	08h00 às 18h00 – Segunda a Sexta-feira / 08:00 às 12:00 - Sábado
Formação:	Superior completo em Antropologia ou Sociologia

PERFIL

- Bom relacionamento interpessoal;
- Compromisso com trabalho em equipe;
- Espanhol básico ou facilidade de compreensão e comunicação mínima;
- Dinamismo, Proatividade, Gestão de conflitos, Resiliência;
- Conhecimentos em Direitos Humanos/Indígenas;
- Resposta rápida e assertiva no que tange ao trabalho sob pressão do contexto humanitário;
- Conhecimentos em Word, PowerPoint e Excel.

RESPONSABILIDADES

- Criação e/ou fortalecimento de comitês temáticos assegurando a participação de todos os grupos e pessoas com necessidades específicas;
- Acompanhar, apoiar e monitorar comitês com reuniões periódicas no fortalecimento de suas capacidades, assegurando o acesso a informações e capacitação;
- Garantir a participação e consulta na tomada de decisões baseadas na comunidade, bem como fomentar, a partir da mobilização da comunidade, a realização das atividades cotidianas do abrigo;
- Mediar as relações entre a gestão do abrigo e a comunidade;
- Elaborar e propor atividades e projetos a serem aplicados na comunidade;
- Acompanhar o andamento de projetos implementados no abrigo, baseados nas necessidades locais;
- Elaborar relatórios periódicos de atividades de ações preventivas desenvolvidas semanalmente, ações e problemáticas comunitárias do abrigo;
- Facilitar e reforçar mecanismos de feedback e reclamação pelo qual os abrigados possam se expressar;
- Apoiar a realização de atividades comunitárias (reuniões com lideranças, instituições, cursos, sessões informativas e outros), bem como facilitar espaços, estruturas e recursos para o acontecimento das mesmas;
- Trabalhar junto a outras equipes no desenvolvimento de ações de proteção de base comunitária e preventivas;
- Apoiar a comunidade com informações e atividades temáticas, sempre com a perspectiva de incentivar a autonomia e participação na solução de problemáticas comunitárias no sentido de empoderar a população indígena refugiada em relação a seus direitos e deveres;



- Fomentar a autonomia comunitária visando soluções duradouras de inserção a comunidade de acolhida;
- Respeitar o organograma institucional já definido.

INSTRUÇÕES PARA A CANDIDATURA

Serão consideradas apenas as candidaturas que apresentarem uma dissertação descrevendo como conduziria o estudo de caso apresentado abaixo.

Estudo de caso

Todo abrigo é composto por grupos e cada um deles é representado por líder (aidamo) reconhecido pela comunidade. Você é acionado por um dos grupos e descobre que uma parcela dele está descontente com seu líder e exige sua substituição por uma pessoa dessa parcela.

- *Em seu parecer, esta é uma reivindicação legítima?*
- *Como você conduziria esse processo?*
- *Quais atores você acionaria?*
- *Qual seria o desfecho mais adequado para essa situação?*

Envio mandatário com o encaminhamento do currículo, informando no campo “Assunto” do e-mail a ser encaminhado, o nome da vaga de interesse para candidatos.roraima@fraterinternacional.org.

Não serão considerados os candidatos que não aderirem legitimamente às instruções acima e compreenderem seu consequente impacto no contexto humanitário.

Sobre a Fraternidade – Federação Humanitária Internacional (FFHI)

Associação civil sem fins lucrativos, atua em defesa da dignidade humana, soluções duradouras, dos direitos humanos e do meio ambiente. Por meio do serviço altruísta de seus missionários voluntários, presta assistência humanitária às populações indígenas e não indígenas em situações de risco, vulnerabilidade socioeconômica e de emergência.

A **Fraternidade – Humanitária (FFHI)** reúne 22 associações civis nacionais e internacionais que dedicam-se ao serviço aos reinos da Natureza, à ampliação da consciência, à vida comunitária fraterna, às respostas humanitárias e de emergência.

Nestes 10 anos de atuação em Missões Humanitárias e Emergências, missionários voluntários prestaram assistência a pessoas (civis e indígenas) em situação de refúgio ou atingidas por tragédias naturais, conflitos e catástrofes ambientais no Brasil, na África, América Latina, Ásia, Europa, Oriente Médio.



A MISSÃO RORAIMA HUMANITÁRIA

A Missão Roraima coordenada pela Fraternidade – Humanitária (FFHI) tem caráter permanente e teve início em novembro de 2016, em Boa Vista a fim de prestar os primeiros cuidados básicos aos refugiados vindos da Venezuela devido à crise econômica e social no país de origem.

Devido ao aumento intenso do fluxo migratório, a Missão Roraima ampliou sua atuação na resposta humanitária em parceria com o ACNUR na proteção e assistência direta aos migrantes e refugiados Venezuelanos em Roraima e no Alojamento de Trânsito de Manaus (ATM).

A Fraternidade – Humanitária (FFHI) pratica a política de tolerância zero relativa a qualquer conduta que envolva assédio e discriminação, bem como outras situações que levem ao descumprimento do código de conduta na prestação dos serviços humanitários inerentes à função descrita neste documento.

=====

Não serão considerados os candidatos que não aderirem legitimamente às instruções acima e compreenderem seu conseqüente impacto no contexto humanitário.